

Usina Jatiboca anuncia fechamento e deixa trabalhadores e agricultores apreensivos

Fetaemg e Sindicato se mobilizam para evitar demissão em massa



Participação expressiva de trabalhadores na reunião com a Fetaemg e Sindicato



Reunião no Ministério do Trabalho e Emprego



No MPT, com a participação do procurador regional Dr. Arlério de Carvalho Lage

O possível fechamento da Usina Jatiboca, produtora de açúcar e álcool localizada em Urucânia, na Zona da Mata mineira, tem gerado forte apreensão entre trabalhadores e agricultores da região. No final de outubro, a direção da usina anunciou o encerramento das atividades, o que pode resultar na demissão de cerca de 1.200 empregados.

A estimativa é que aproximadamente 4 mil pessoas sejam impactadas direta ou indiretamente, incluindo agricultores familiares que fornecem cana-de-açúcar à usina. A paralisação ameaça ainda a economia de 13 municípios que mantêm vínculos operacionais com a unidade. Por ora, os trabalhadores estão amparados por uma liminar judicial que suspendeu temporariamente a demissão em massa.

Desde o início da crise, a Fetaemg e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urucânia têm atuado de forma intensa para evitar o fechamento da usina e o comprometimento das atividades dos agricultores familiares.

Vilson destaca que o conflito não se limita à esfera trabalhista, mas envolve também dimensões

econômicas e sociais. O encerramento das atividades da usina comprometeria a produção de cana, afetando diretamente a renda de trabalhadores e agricultores e provocando impactos significativos na economia dos municípios envolvidos.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urucânia, José Luiz, explica que os agricultores que fornecem cana-de-açúcar à usina vivem um momento de incerteza. Muitos já prepararam a terra para o plantio, mas ainda não sabem se a usina continuará em funcionamento. A indefinição gera preocupação quanto ao pagamento dos investimentos já realizados e à falta de perspectivas. Em alguns municípios, a usina representa a principal, e em muitos casos, a única fonte de renda.

Iniciativas para evitar a demissão

Como parte das estratégias de negociação, foi realizada uma reunião com o Ministério Público do Trabalho. Durante o encontro, o procurador regional do MPT, Arlério de Carvalho Lage, integrante do Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (NUPIA), que é responsável por implementar a Política Nacional

de Autocomposição no âmbito do MPT, propôs a realização de uma nova conversa entre empregados e acionistas, com o objetivo de buscar uma solução conciliatória.

Também foram realizadas reuniões com o Ministério do Trabalho e Emprego, visando promover uma conciliação entre os acionistas e os trabalhadores para preservar os empregos e garantir a continuidade das operações da usina.

Além disso, o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, juntamente com o Sindicato de Urucânia, reuniu-se com os trabalhadores da usina para esclarecer os trâmites que estão sendo adotados e reforçar o compromisso das entidades com a defesa dos direitos trabalhistas e a manutenção da produção agrícola.

A meta é assegurar a manutenção dos empregos e garantir que os agricultores familiares possam continuar suas atividades, preservando assim a cadeia produtiva da cana-de-açúcar e minimizando os impactos socioeconômicos nos 13 municípios diretamente ligados à usina.

SAIBA MAIS

Banco do Nordeste e Fetaemg reforçam parceria

Com o objetivo de alinhar informações para garantir aos agricultores familiares maior acesso às linhas de crédito do Plano Safra e do AgroAmigo, o gerente executivo do Banco do Nordeste visitou a sede da Fetaemg e reforçou a importância do papel da Fetaemg e Sindicatos. **Página 3**

Prazo para adesão ao Desenrola Rural termina em 31 de dezembro

Agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas, pescadores artesanais e demais povos e comunidades tradicionais têm até o dia **31 de dezembro** para aderir ao Desenrola Rural, programa federal voltado à regularização de dívidas e à ampliação do acesso ao crédito rural. **Página 3**

Fetaemg leva voz dos rurais à COP 30 em Belém (PA)

A Fetaemg marcou presença na COP 30 e na Cúpula dos Povos, realizadas em Belém (PA) entre os dias 11 e 16 de novembro, levando para o centro dos debates internacionais sobre a crise climática as experiências e demandas dos povos do campo. **Página 4**

Incrá atualiza regras para concessão do Crédito Instalação

O Incra publicou novas normas para facilitar o acesso das famílias assentadas ao Crédito Instalação, benefício destinado a apoiar atividades produtivas, além da construção e reforma de moradias em assentamentos da reforma agrária. **Página 4**

EDITORIAL
**Seguimos firmes nos nossos
propósitos**

Estamos a pouco mais de um mês do fim do ano, e posso afirmar que 2025 tem sido desafiador. Sabemos que o próximo ano também exigirá muito de nós. Ainda assim, quando temos luta e foco, nenhum obstáculo se torna impossível. Seguimos adiante e superamos.

Quem acompanha a nossa trajetória sindical sabe o quanto temos trabalhado pelo meio rural. Conseguimos levar importantes políticas públicas para as famílias, como o Minha Casa Minha Vida Rural. Era como uma lâmparina quase se apagando, como se diz na roça, mas ajudamos a reacendê-la. Hoje, o programa volta a beneficiar famílias, garantindo moradia mais digna.

Também consolidamos uma parceria estratégica com o Banco do Nordeste, atuando em diversos municípios do Norte de Minas. Essa parceria permite que os Sindicatos falem a mesma língua do Banco e amplia o acesso dos agricultores às linhas de crédito, especialmente ao AgroAmigo.

São muitas ações importantes. Em dezembro, realizaremos um seminário das mulheres empreendedoras rurais, fortalecendo a autonomia da trabalhadora.

Podemos falar também da luta pela Previdência Rural, da defesa das mulheres, dos jovens, da sucessão rural e de tantas outras bandeiras que carregamos.

Nossa meta é clara: ajudar homens e mulheres do campo a transformar até o menor pedaço de terra em oportunidade para conquistar mercados.

Temos muitos projetos pela frente, e isso nos motiva. Por isso, deixo aqui um chamado: que sigamos com otimismo, acreditando no nosso potencial e, acima de tudo, lembrando que nossa força está na unidade. Só existe Sindicato, Federação e Confederação fortes quando todos caminham juntos, com o mesmo propósito de luta. Sem união, não há crescimento.



Vilson Luiz da Silva
Presidente da FETAEMG

Treinamento fortalece ações por melhores condições de trabalho no setor cafeeiro

Reforçando as iniciativas voltadas à promoção da saúde e segurança dos trabalhadores da cafeicultura, o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, participou em Santo Antônio do Amparo/MF, em 30 de outubro, do treinamento “Segurança, saúde e outros direitos fundamentais no trabalho para pequenos produtores e trabalhadores do café”. A atividade teve como objetivo fortalecer a proteção social no campo, promovendo condições de trabalho mais dignas e seguras para quem atua na cadeia produtiva do café.

O treinamento também contou com a participação dos diretores regionais dos Polos do Sul de Minas e da Grande BH, Ercílio Franco dos Reis e Simone Alves de Araújo, respectivamente, além dos assessores Sônia Prata e João Paulo Calori e de dirigentes do STR de Oliveira e de sindicatos da região.

A iniciativa foi promovida pela Organização Internacional do

Trabalho (OIT), com cofinanciamento da União Europeia, e contou com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Brasil (CONTAR), responsável pela mobilização local.



Presidente Vilson (C) destaca necessidade de maior proteção ao trabalhador

Coletivo de Mulheres do Norte de Minas celebra 15 anos de luta e conquistas



Celebração dos 15 anos do Coletivo de Mulheres

Com uma trajetória marcada por resistência e transformação social, o Coletivo de Mulheres do Norte de Minas comemorou, em 23 de outubro, em Porteirinha, seus 15 anos de atuação em defesa dos direitos e da autonomia das mulheres rurais. A celebração foi um momento de resgate histórico e valorização das conquistas alcançadas ao longo de uma década e meia de organização coletiva.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas pelo coletivo estão os quintais produtivos, a apicultura, o artesanato, o cultivo de plantas medicinais, a produção de cosméticos naturais, além de cursos de corte e costura — ações que têm contribuído significativamente para a geração de renda e o fortalecimento da autonomia financeira das mulheres.

Durante o evento, foi realizada a Assembleia Geral, que elegeu a nova diretoria responsável por dar continuidade aos projetos e à construção coletiva do movimento.

Alaíde Bagetto, coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Fetaemg, destacou a importância do momento: “Foi um encontro carregado de energia, no qual as mulheres puderam reviver os 15 anos de organização e refletir sobre os avanços conquistados. Parabenizo a diretoria que encerra seu mandato e desejo muito sucesso à nova gestão.”



E saiba o que estamos fazendo por você, trabalhador e trabalhadora rural! Interaja conosco! **Vamos fortalecer a nossa comunicação!**

fetaemgbh **@fetaemgoficial**
Temos também o nosso canal no youtube
@fetaemgoficial6221

EXPEDIENTE

Tiragem: 1.500 exemplares

Diretoria Executiva

Vilson Luiz da Silva
Presidente e Diretor de
Política Agrícola e Cooperativismo

Maria do Carmo Ramos Siqueira
Diretora Financeira

Pedro Mário Ribeiro
Vice-Pres. e Dir. Form. Sindical,
Educ. e Comunicação

Marilene Faustino Pereira
Diretora de Política Agrária e Meio Ambiente.

Sebastiana Aparecida Rosa Zanon
Diretora de Política Sociais e Previdência

Alaíde Lúcia Bagetto Moraes
Coordenadora da CEMTR/MG

Lucas Martins Ferreira
Coordenador da CEJTRR/MG

Diretoria Regional

Maria Aparecida Machado Silva
Diretora Regional Alto Jequitinhonha

Dênia Cristina Miranda Figueiredo
Diretora Regional Alto Rio Doce

Marcelo Pereira de Jesus
Diretor Reg. Baixo e Médio Jequitinhonha

Simone Alves de Araújo
Diretora Regional da Grande BH

Paulo da Natividade Silva
Diretor Regional do Leste do Rio Doce

Maicon Vicente de Souza
Diretor Regional Noroeste

Rua Álvares Maciel, 154 Santa Efigênia
BH/MG - CEP 30150-250
Tel.: (31) 3073-0000
E-mail: fetaemg@fetaemg.org.br

Regilane Silva Santos Souza
Diretora Regional Norte de Minas

Gabriel Soares de Almeida Pegoretti
Diretor Regional Vale do Rio Doce

Ercílio Franco dos Reis
Diretor Regional do Sul de Minas

Alicia Alves Cardoso
Diretora Regional do Triângulo Mineiro

Maria Alves de Souza
Diretora Regional Vale do Mucuri

Vanderley Antonio Chilese
Diretor Regional Zona da Mata

Maristela Moreira da Silva Félix
MG 07443 JP - Jornalista responsável

www.fetaemg.org.br



Banco do Nordeste e Fetaemg reforçam parceria para ampliar acesso ao crédito rural

Com o objetivo de garantir aos agricultores familiares maior acesso às linhas de crédito do Plano Safra e do AgroAmigo, o gerente executivo do Banco do Nordeste, Evacir de Oliveira Júnior, esteve na sede da Fetaemg no dia 11 de novembro. O encontro teve como foco alinhar informações sobre o Pronaf B, conhecido como AgroAmigo.

Segundo Evacir, a Fetaemg e os sindicatos desempenham um papel essencial para facilitar o acesso do agricultor às linhas de crédito.

“Estamos fortalecendo a parceria com a Fetaemg e os sindicatos para que os agricultores sejam direcionados ao atendimento do AgroAmigo, que é personalizado, com acompanhamento e orientação técnica. Isso garante um crédito mais assertivo e voltado ao sucesso

e desenvolvimento das atividades rurais. Esse acompanhamento garante a correta aplicação do crédito e mantém o índice de inadimplência em níveis muito baixos”, ressalta.

Evacir também destaca a importância da linha de crédito para melhorias sanitárias, que oferece até R\$ 3 mil, com prazo de até três anos para pagamento, juros de apenas 0,5% ao ano e 40% de desconto para quem quitar em dia. Essa modalidade possibilita a construção ou reforma de banheiros, promovendo dignidade e qualidade de vida às famílias do campo

Além disso, há linhas específicas para o grupo variável, com crédito voltado para mulheres, jovens, projetos de agroecologia e aquisição de implementos agrícolas.



Fetaemg e Banco do Nordeste alinham estratégias para ampliar o acesso ao crédito

O CAF é a porta de entrada para acesso aos recursos



O primeiro passo para acessar as linhas de crédito é possuir o Cadastro de Agricultor Familiar (CAF). Os sindicatos, habilitados para emitir esse documento, são fundamentais nesse processo, pois o CAF garante a condição necessária para que o agricultor possa solicitar o financiamento

Com o cadastro em mãos, os agricultores familiares

têm acesso às linhas do Plano Safra 2025/2026 e ao Pronaf B/AgroAmigo, que oferecem crédito para diversas finalidades: quintais produtivos, projetos voltados para mulheres e jovens, melhorias sanitárias, entre outras. “O agricultor familiar do Grupo B pode acessar até R\$ 150 mil dentro da unidade familiar, no Banco do Nordeste e 90% dos recursos são destinados ao AgroAmigo”, destaca Evacir.

Prazo para adesão ao Desenrola Rural termina em 31 de dezembro

Agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas, pescadores artesanais e demais povos e comunidades tradicionais têm até o dia 31 de dezembro para aderir ao Desenrola Rural, programa federal voltado à regularização de dívidas e à ampliação do acesso ao crédito rural.

O Programa oferece condições especiais para liquidação e renegociação de débitos, sobretudo aqueles vinculados ao Pronaf. Os descontos podem chegar a 80% na quitação das dívidas.

Banco do Nordeste alerta para baixa adesão

O gerente executivo do Banco do Nordeste, Evacir de Oliveira Júnior, destaca que a procura pelo programa ainda é baixa, apesar da ampla divulgação realizada em

parceria com a Fetaemg e sindicatos rurais. Ele reforça que não há previsão de prorrogação do prazo. “A partir do momento que o agricultor 'desenrolar', já pode contratar uma nova operação. Quem está fora do sistema financeiro e precisa investir no seu empreendimento, ao regularizar, consegue acessar as linhas de crédito disponíveis”, explica.

Apoio dos Sindicatos

Os Sindicatos de Trabalhadores Rurais, parceiros do Banco do Nordeste, podem auxiliar os agricultores no processo de regularização das dívidas. Para mais informações, o contato pode ser feito pelo telefone 0800 728 3030 ou pelo site: www.bnb.gov.br/desenrola-rural



STR Montes Claros é destaque em premiação do Banco do Nordeste



Fetaemg e Sindicato celebram juntos a conquista do prêmio

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Montes Claros foi reconhecido pelo Banco do Nordeste com dois importantes prêmios: o Prêmio de Microfinanças Rural e o X Prêmio da Agricultura Familiar 2025.

A homenagem reforça a sólida parceria entre o sindicato e o BNB, voltada para o fortalecimento da agricultura familiar no município. Graças a essa união, agricultores e agricultoras têm ampliado o acesso ao crédito, recebido orientação e apoio para impulsionar suas atividades no campo.

Inkra atualiza regras para concessão do Crédito Instalação

O Incra publicou novas normas para facilitar o acesso das famílias assentadas ao Crédito Instalação, benefício destinado a apoiar atividades produtivas, além da construção e reforma de moradias em assentamentos da reforma agrária. A Instrução Normativa nº 151/2025 redefine os procedimentos de concessão e fiscalização dos créditos. As novas regras buscam ampliar o acesso ao crédito, estimular a geração de renda e garantir moradia digna às famílias que vivem no campo, fortalecendo a política de reforma agrária.

DD - Crédito Instalação

CRÉDITOS DE INSTALAÇÃO				
MODALIDADE	VALOR	CARÊNCIA	DESCONTO	VALOR A SER PAGO
APOIO INICIAL	R\$ 8.000,00	3 ANOS	90%	R\$ 812,06
FOMENTO MULHER	R\$ 8.000,00	3 ANOS	90%	R\$ 812,06
FOMENTO	R\$ 16.000,00	2 ANOS	80%	R\$ 3.232,08
FOMENTO JOVEM	R\$ 8.000,00	2 ANOS	80%	R\$ 1.616,04
SEMIÁRIDO	R\$ 16.000,00	3 ANOS	90%	R\$ 1.624,12
HABITACIONAL	R\$ 75.000,00	3 ANOS	96%	R\$ 3.045,22
REFORMA HABITACIONAL	R\$ 40.000,00	3 ANOS	96%	R\$ 1.624,12

Famílias acampadas há 19 anos em Lagoa Grande reivindicam vistoria para assentamento

Vivendo há quase duas décadas em condições precárias à beira da estrada, famílias acampadas no município de Lagoa Grande, na região Noroeste de Minas Gerais, reuniram-se com a superintendente do Incra em Minas, Neila Batista, em 03 de novembro, em Belo Horizonte, para cobrar providências quanto à vistoria de áreas destinadas ao assentamento.

A reunião teve a participação do presidente Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, que reforçou a urgência na aceleração dos processos de reforma agrária. "Garantir o acesso à terra é garantir dignidade. Essas famílias não

apenas conquistam moradia, mas passam a produzir alimentos saudáveis, gerar renda e fortalecer a economia local por meio da agricultura familiar", afirmou.

A superintendente Neila Batista comprometeu-se a realizar, ainda este ano, um estudo das áreas disponíveis no município que possam ser destinadas à reforma agrária. Segundo a superintendente, com a previsão de liberação de recursos financeiros em 2026, Lagoa Grande será priorizada para a primeira vistoria da área destinada ao assentamento das famílias.



Reunião com o Incra

Fetaemg leva voz dos rurais à COP 30 em Belém



Delegação da Fetaemg dá voz aos rurais de MG na COP 30

A Fetaemg marcou presença na COP 30 e na Cúpula dos Povos, realizadas em Belém (PA) entre os dias 11 e 16 de novembro. Juntamente com a Contag e Fetag's, a Fetaemg levou para o centro dos debates internacionais sobre a crise climática as experiências e demandas dos povos do campo, das florestas e das águas, com o objetivo de contribuir para a construção de soluções sustentáveis e justas para o futuro do planeta.

Durante a Marcha Global pelo Clima, a diretora de Política Agrícola e Meio Ambiente, Marilene Faustino,

ecoou a voz do campo para mostrar ao mundo que, sem o fortalecimento da agricultura familiar, não há transição justa, nem sistemas alimentares resilientes, tampouco o cumprimento efetivo do Acordo de Paris.

A diretora de Política Agrícola e Meio Ambiente da Fetaemg, Marilene Faustino, destacou a importância e o compromisso de representar os agricultores e agricultoras familiares de Minas Gerais na COP 30, nos debates globais sobre a crise climática. Segundo ela, o campo é um dos setores mais impactados pelos efeitos das grandes secas e enchentes.

"Participamos da Cop30 para afirmar que precisamos de um olhar especial para garantir o acesso aos recursos destinados a amenizar esses impactos. Esses recursos precisam chegar até os agricultores. Nossa reivindicação é por apoios concretos para permanecermos no campo, produzindo alimentos saudáveis e construindo um futuro mais sustentável, no qual acreditamos", ressaltou.

A delegação da Fetaemg que participou da COP 30 e

da Cúpula dos Povos foi composta por: Lucas Martins, coordenador da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores Rurais (CEJTTR); Marilene Faustino, diretora de Política Agrícola e Meio Ambiente; Regilane Silva, diretora do Polo Regional do Norte de Minas; Maria Helena, coordenadora regional de Juventude da Fetaemg; Cassiano Nolasco, assessor de Juventude e Educação do Campo; Eliane Souto, representante do Coletivo de Mulheres do Norte de Minas.



Trabalhadoras terão a oportunidade de participar do seminário sobre empreendedorismo rural

Nos dias 9 e 10 de dezembro, trabalhadoras rurais terão a oportunidade de participar do Seminário de Empreendedorismo, em Belo Horizonte, promovido pela Fetaemg. A iniciativa busca fortalecer a geração de trabalho e renda no meio rural, estimular a cooperação entre mulheres, suas famílias e comunidades, além de aprimorar as capacidades individuais e coletivas no planejamento, produção e comercialização.

Segundo Alaíde Bagetto, coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Fetaemg, o seminário é uma oportunidade para impulsionar quem já produz, mas enfrenta obstáculos para acessar mercados.

"Muitas mulheres produzem alimentos e artesanato, mas nem sempre conseguem ampliar a

comercialização por não estarem organizadas ou com a produção preparada, com rotulagem, embalagem e as licenças exigidas. A principal função do seminário é justamente essa: fortalecer essas mulheres que já têm um empreendimento e ajudá-las a chegar ao mercado", destacou.